



Caracterização do Sistema Produtivo de Suínos em Propriedades Rurais no Município de Sanclerlândia, GO

* Franciele Cesar Ferreira¹, Jackson Rocklley Gomes da Silva¹, Laudinara Cordeiro de Castro Barreto¹, Taisa Rocha Gomes da Silva², Ana Carolina de Souza Guedes¹, João Arthur Borges³, Warley Lemes Gonçalves¹, Joyce de Oliveira¹, Michelly Barbosa Falleiros¹, Ralston Borges da Silva¹.

* ¹ Discente do Curso de Zootecnia / UEG - São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

² Docente da UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

³ Discente do Curso de Zootecnia / UFG – Goiânia, Goiás, Brasil.

* francielecesarf@gmail.com

Embora os conhecimentos ainda sejam bem menores do que outras espécies, a carne suína é a mais consumida em todo mundo, desta maneira pode se destacar o desenvolvimento de tecnologias para os sistemas de criação desta cultura. O país possui aproximadamente 39,26 milhões de cabeça de suínos, produzindo em média 3,46 milhões de toneladas de carne. As novas tendências de competitividade da população, devido o preço da carne, farão com que cresçam a produção desses animais em diversos sistemas de criação. Objetivou-se com este trabalho fazer uma relação sobre característica de produção de suínos em propriedades rurais no município de Sanclerlândia, GO. Foram aplicados 20 questionários, no período de agosto de 2016 a junho de 2017, em propriedades rurais próximas ao município. Nos resultados obtidos os animais são criados 85% por proprietários, 10% empregados, 5% arrendatários, totalizando o número de criadores. Foram 411 animais avaliados, dentre eles, 43,55% são leitões, 31,09% que estão em fase de crescimento, 16,09% em fase de terminação, 6,57% são matrizes e 2,43% varrões, totalizando 100% dos animais avaliados. Entre os sistemas de criação existentes, 60% são criados em sistema intensivo, 30% semi-intensivo e 10% extensivos. Sobre a alimentação fornecida a esses animais, 10% era produzida na propriedade e 90% eram adquiridos em casas agropecuárias. Dentro desses resultados obtidos 18,18% são alimentados com rações balanceadas, 9,09% com pastagem natural, 48,48% concentrado protéico vegetal, 24,24% resíduos e subprodutos. Quanto ao tratamento de influentes, na pesquisa realizada 90% não fazem o tratamento e 10% realizam o mesmo, 45% fazem deposição direta e 55% outros destinos aos influentes. As propriedades analisadas na pesquisa adéquam um manejo de reprodução para esses animais, buscando melhores índices de nascimento, a grande maioria dos entrevistados não utilizam técnicas que intensificam sua reprodução, 100% realizam a monta natural. 5% dos produtores recebem assistência técnica para maximizarem a produção e 95% não disfrutam de assistência técnica. Desta maneira o resultado obtido releva parâmetros das criações, visando grandes avanços nesta atividade, para melhorar a produtividade e lucratividade aos produtores.

Palavras-chave: Criadores, Sistema de Criação, Suinocultura.

Agradecimentos: A todos que contribuíram para desenvolvimento da pesquisa.